Shading - Parte II

1. UV Unwrapping automático

- Abrir o projeto FCG_05_Shading_B.blend;
- Importar o modelo *garfo.fbx* (File > Import > FBX) e inseri-lo na *Collection 2* (caso esta opção não esteja disponível,l adicionar o *addon* Import-Export: FBX Format);
- Mudar o workspace para o layout **UV Editing**;
- Selecionar o modelo do Garfo e confirmar no painel *Transform* (separador *Object Properties* do editor *Properties*) que a escala não é 1. Em *Object Mode*, pressionar *Ctrl+A* Scale para definir a escala do modelo como 1;
- Entrar em Edit Mode e selecionar todas as faces (A);
- Utilizar o atalho **U** para abrir o menu *UV Mapping* e selecionar a opção *Smart UV Project*.

A opção *Smart UV Project* pode ser usada para agilizar o processo de *UV unwrapping*. Contudo, poderá resultar num menor grau de controlo quando comparado com o *UV unwrapping* manual, abordado anteriormente nas aulas. Através do *Smart UV Project* podem ser definidos os seguintes parâmetros:

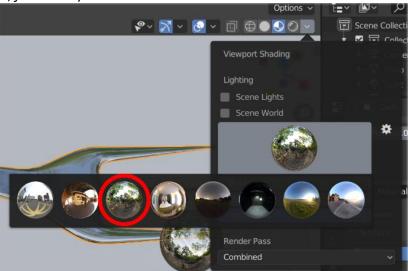
- Angle Limit: um valor mais baixo neste campo conduz a um maior número de ilhas no UV
 map, enquanto valores mais altos (até um máximo de 89°) reduz o número de ilhas (mas
 aumenta as distorções);
- Island Margin: este campo define o tamanho do espaço livre em torno das ilhas no UV
 map;
- As opções Correct Aspect e Scale to Bounds determinam se o UV map deve ter em conta o rácio da imagem e se as ilhas deverão ser distorcidas de forma a preencher toda a área do UV map.
- Carregar no botão OK.
- No painel *Adjust Last Operation*, que surge no canto inferior esquerdo do *3D Viewport* com o nome de *Smart UV Project*,
 - Ver as diferenças no *UV map* definindo o *Angle Limit* a 10°, 60° e 89° e aceitar este último;
 - Alterar o valor de *Island Margin* para 0.05;
 - o Confirmar que a opção *Scale to Bounds* está desativada.

2 - Materiais metálicos

- Sair do modo de edição e alterar o workspace para o layout **Shading**;
- Com o garfo selecionado ir a Material Properties (), no editor Properties, e adicionar um novo material (+New);
- Nomear o material como garfo_metal;
- No **Shader Editor**, alterar os valores RGB de **Base Color** no **Principled BSDF** para (0.5; 0.5; 0.5);
- Alterar o valor *Metallic* para 1;
- Baixar o valor *Roughness* para 0.1.

3 - Ambiente HDRI

No editor 3D Viewport verificar o comportamento do material em ambientes HDRI distintos, observando também que os reflexos visíveis no material correspondem à imagem HDRI selecionada (especialmente evidente se utilizarmos o terceiro ambiente pré-definido, forest.exr).

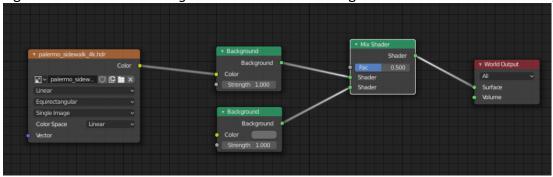


- Para iluminar o render final com um ambiente HDRI, ir ao editor Properties > World
 Properties (S) e no campo Color clicar no pequeno círculo à direita da barra da cor (Color Color Colo
- No menu que se abre, escolher a opção Environment Texture da coluna Texture;
- Clicar em Open () e carregar o ficheiro palermo_sidewalk_4k.hdr;
- No **3D Viewport**, entrar no modo *Rendered* () e verificar que é possível observar o ambiente *HDRI* em redor da cena e que este está a fornecer a iluminação geral;

 Para esconder a imagem do ambiente HDRI, sem que este deixe de afetar a iluminação da cena e dos objetos, no Shader Editor passar do contexto Object para o contexto World:



- Selecionar o node Background e duplicá-lo (Shift+D);
- Adicionar um node Mix Shader (Shift+A > Shader > Mix Shader);
- Ligar ambos os nodes Background ao Mix Shader e ligar o Mix Shader ao World Output:

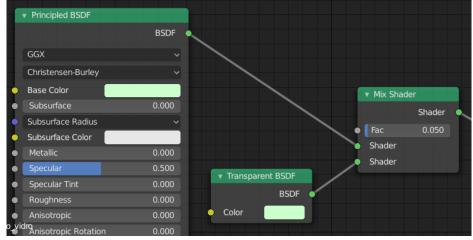


- Neste momento podemos observar no 3D Viewport que o ambiente HDRI ficou menos visível, mas que isso influenciou também a iluminação da cena. Para evitar que tal aconteça, adicionar um node Light Path (Shift+A > Input > Light Path);
- Ligar o campo Is Camera Ray ao input Fac do Mix Shader;
- Vemos agora que o ambiente HDRI desaparece do render, sem deixar de influenciar a iluminação, sendo substituído por uma cor sólida. Esta cor pode ser definida no campo Color do segundo node Background.

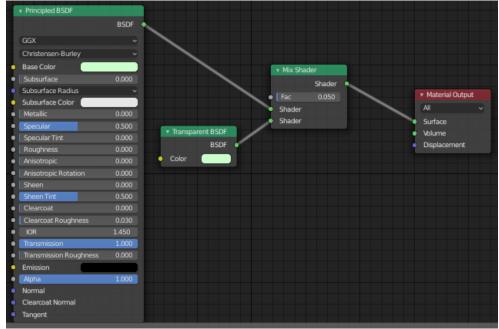
4 - Vidro

- Importar o modelo copo.fbx (File > Import > FBX) e inseri-lo na Collection 2;
- Com o copo selecionado ir a *Material Properties* (), no editor *Properties*, e adicionar um novo material (+New);
- Nomear o material como copo vidro;
- Voltar a colocar o Shader Editor no contexto Object;
- Alterar os valores RGB de **Base Color** no Principled BSDF para (0.36; 1.0; 0.6);
- Reduzir o valor Roughness e Metallic para 0;
- Aumentar o valor *Transmission* para 1;
- Para adicionar transparência ao vidro, clicar Shift+A > Shader e adicionar um node Transparent BSDF;
- Neste *node*, carregar no campo *Color* e inserir os mesmos valores RGB (0.36; 1; 0.6);
- Pressionar Shift+A > Shader > Mix Shader. Este node irá permitir que o aspeto do material seja uma combinação entre o Principled BSDF e o Transparent BSDF. Atribuir ao campo Fac o valor 0.05;

• Ligar os *outputs BSDF* destes dois *shaders* aos dois *inputs Shader* do *node Mix Shader*, como na imagem:



• De seguida, ligar o *output Shader* do *node Mix Shader* ao *input Surface* do *Material Output*, obtendo a seguinte configuração:



- Com o rato sobre o **Shader Editor**, carregar na tecla **N** e selecionar o separador **Options**;
- Em *Blend Mode*, no painel *Settings*, mudar de *Opaque* para *Alpha Blend*;
- Desseleccionar a opção Show Backface;
- Rodar a imagem no 3D Viewport de forma a constatar que é possível observar, por exemplo, a laranja e o garfo através do copo.



5 - Materiais PBR

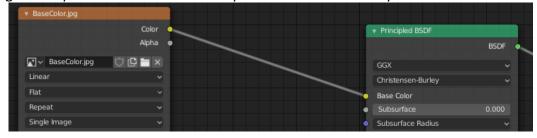
Em computação gráfica, pode obter-se um resultado mais realista utilizando *Physically Based Rendering* (**PBR**). O objetivo desta metodologia é conseguir uma reprodução mais fiel do comportamento da luz ao incidir nas diversas superfícies, tendo em conta as propriedades físicas dos diversos materiais.

Um material PBR é composto por vários mapas, que são combinados através de um *shader* (como o *Principled BSDF*). Da interação destes diferentes mapas surge o aspeto final da superfície. Alguns dos principais mapas que podemos encontrar são:

- Base Color: fornece a informação de cor sobre o material;
- **Metallic Map**: mapa em escala de cinzentos que define que zonas da superfície são ou não metálicas as partes do *UV map* a branco terão um valor metálico, enquanto as partes a preto serão não-metálicas;
- Roughness Map: mapa em escala de cinzentos que define os diferentes graus de rugosidade nas diversas partes da superfície;
- **Bump / Height Map**: mapa em escala de cinzentos que simula relevos na superfície sem alterar a geometria;
- **Normal Map**: mapa com informação RGB que simula relevos e imperfeições na superfície sem alterar a geometria. Ao contrário do *Bump Map*, que apenas simula a altura de uma face, o *Normal Map* indica também a orientação dessa face.

Para compreender melhor o funcionamento destes mapas, vamos aplicar ao objeto Mesa uma textura PBR já preparada.

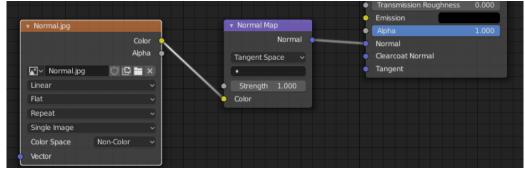
- Mudar o workspace para o layout **UV Editing**;
- Selecionar o modelo Mesa, entrar em Edit Mode e selecionar todas as faces (A);
- Verificar que o modelo já tem um UV map associado pelo que está pronto para receber as texturas criadas;
- Alterar o workspace para o layout Shading e garantir que o Viewport Shading em no modo Material Preview ();
- Em *Material Properties* (), no editor *Properties*, adicionar um novo material (+New);
- Nomear o material criado como mesa_pbr;
- No Shader Editor, adicionar um node Image Texture (Shift+A > Texture > Image Texture);
- Utilizar este node para carregar (open) o mapa Base Color (BaseColor.jpg);
- Ligar o output Color deste node ao input Base Color do Principled BSDF:



- Podemos verificar no **3D Viewport** que a textura foi aplicada ao modelo;
- Adicionar um novo node Image Texture (Shift+A > Texture > Image Texture) e carregar o Metallic Map (Metallic.jpg);
- Alterar o campo Color Space para Non-color;
- Ligar o output Color ao input Metallic do Principled BSDF;
- Observar no 3D Viewport que os elementos decorativos metálicos sob o tampo da mesa passaram a ter um aspeto metálico, enquanto o resto da superfície de madeira continuou inalterada:



- Adicionar um novo node Image Texture (Shift+A > Texture > Image Texture) e repetir todo o procedimento, mas desta vez carregando o Roughness Map (Roughness.jpg) e ligando o output Color ao input Roughness do Principled BSDF;
- Observar as diferenças na superfície do modelo;
- Adicionar um novo node Image Texture (Shift+A > Texture > Image Texture) e repetir todo o procedimento, mas desta vez carregando o Normal Map (Normal.jpg);
- Adicionar um node Normal Map (Shift+A > Vector > Normal Map);
- Ligar o output *Color* da *Image Texture* ao *input Color* do *node Normal Map* e o *output Normal* ao *input Normal* do *Principle BSDF*:



 Verificar no 3D Viewport que os elementos metálicos parecem embutidos na madeira, criando a ilusão de relevo. Podemos também observar que uma das pernas da mesa apresenta agora uma série de cortes e entalhes (ver figura seguinte), apesar de não ter havido alterações na malha poligonal (alternar com Solid Mode para confirmar);



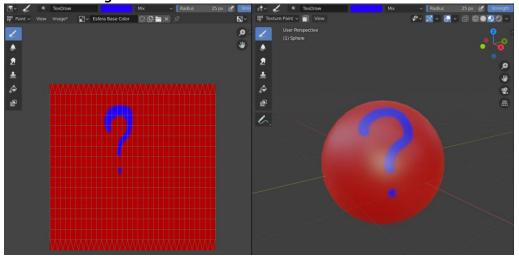
 No node Normal Map podemos alterar a intensidade das alterações efetuadas, recorrendo ao campo Strength. Aumentar o valor para 5 e observar as diferenças. De seguida, voltar a colocar o valor em 1.

A criação de materiais e texturas PBR é complexa e pode ser realizada com ferramentas externas ao Blender. Contudo, o Blender oferece também algumas ferramentas para a criação destes materiais.

O exercício que se segue, pretende mostrar a criação de um material PBR através de um exemplo simples.

- Salvar o ficheiro e abrir um novo projeto;
- Apagar o Cubo e adicionar uma UV Sphere (Shift+A > Mesh > UV Sphere);
- Clicar sobre a esfera com o **RMB** e selecionar *Shade Smooth*;
- Alterar o workspace para o layout **Texture Paint**;
- Mudar o Viewport Shading do **3D Viewport** para Material Preview;
- No editor *Properties*, selecionar o separador *Active Tool* () e confirmar que o painel *Texture Slots* tem definido o modo *Material*;
- Ainda em *Texture Slots*, clicar no + para adicionar um *texture paint slot* e escolher *Base Color*;
- No menu que se abre, atribuir o nome *Esfera Base Color* e uma resolução de 2048 x 2048 px (optar sempre por usar potências de 2);
- Atribuir uma cor num tom vermelho-escuro à *Base Color* (RGB: 0.7;0;0);
- Carregar no *paint slot* para que a imagem apareça no *Image Editor* (Esfera Base Color):
- No painel Brush Settings reduzir o tamanho do pincel (Radius) para 25 px;

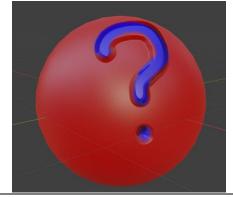
No sub-painel Color Picker, escolher uma cor (por exemplo, azul) e, no editor 3D Viewport, desenhar um motivo na Esfera (por exemplo, um ponto de interrogação), utilizando a ferramenta Draw (). Reparar que este motivo também aparece desenhado no Image Editor:



- Para adicionar um *Bump map*, voltar ao separador *Active Tool and Workspace Settings* (
 ii), do editor *Properties* e, em *Texture Slots*, clicar no + para adicionar mais um *texture paint slot*, escolhendo a opção *Bump*;
- Atribuir o nome *Esfera Bump*, manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 *Bit Float*.

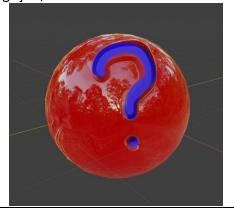
Num *Bump Map* utiliza-se uma escala de cinzentos para simular relevos na superfície. Quanto mais perto do branco for o valor, mais alto será o relevo; quanto mais perto do preto, mais baixo será o relevo.

- Em Properties > Active Tool > Brush Settings > Color Picker escolher um tom branco e desenhar sobre a parte superior do ponto de interrogação, vendo que este parece ficar em relevo (saliente);
- Depois escolher um tom preto e pintar sobre a parte inferior do ponto de interrogação, observando que este parece ter sido "escavado" na superfície do modelo:



De seguida vamos criar um Roughness *Map*, onde é também utilizada uma escala de cinzentos, desta vez para definir quais áreas da superfície são mais rugosas (branco) e quais são mais suaves (preto).

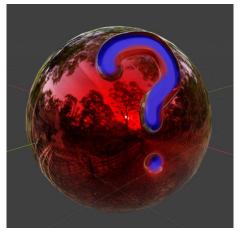
- Para adicionar um *Roughness map*, voltar ao separador *Active Tool and Workspace Settings* (), do editor **Properties** e, em *Texture Slots*, clicar no + para adicionar mais um *texture paint slot*, escolhendo a opção *Roughness*;
- Atribuir o nome Esfera Roughness, manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 Bit Float;
- No *3D Viewport*, escolher a ferramenta *Fill* () para pintar toda a superfície do modelo;
- Em **Properties > Active Tool > Brush Settings > Color Picker** escolher um tom branco, pintar e observar a alteração na rugosidade;
- Escolher agora um tom preto, pintar e observar, novamente, a alteração produzida;
- Voltar a escolher um tom branco e utilizar a ferramenta Draw () para desenhar por cima do ponto de interrogação, obtendo um resultado semelhante ao seguinte:



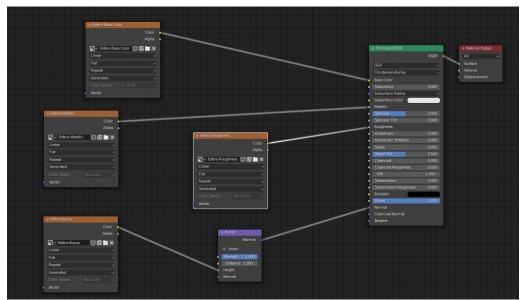
O mesmo princípio pode ser seguido para o *Metallic Map*, onde é também utilizada uma escala de cinzentos, desta vez para definir quais áreas da superfície são metálicas (branco) e quais não são (preto).

- Para adicionar um *Metallic map*, voltar ao separador *Active Tool and Worjspace Settings* (), do editor **Properties** e, em *Texture Slots*, clicar no + para adicionar mais um *texture paint slot*, escolhendo *Metallic*;
- Atribuir o nome Esfera Metallic, manter a resolução em 2048 x 2048 px e ativar 32 Bit Float;
- No *3D Viewport*, escolher a ferramenta *Fill* (
- Em **Properties > Active Tool > Brush Settings > Color Picker** escolher um tom branco, pintar toda a superfície do modelo e observar as alterações produzidas;
- Selecionar a ferramenta *Draw* () no editor 3D Viewport;
- Em Properties > Active Tool > Brush Settings > Color Picker escolher um tom preto;

 Desenhar por cima do ponto de interrogação, obtendo um resultado semelhante ao seguinte:



- Em **Properties > Active Tool > Texture Slots** utilizar o botão **Save All Images** para gravar os mapas criados no projeto;
- Alterar o wokspace para o layout **Shading** e no **Shader Editor** observar os nodes correspondentes ao material criado:



- No topo do **Shader Editor** alterar o nome do material para *Esfera_PBR*
- À semelhança do que acontece com um *Normal Map*, observar que podemos utilizar o campo *Strength* do *node Bump* para aumentar ou diminuir a intensidade do *Bump Map*.